



AUTONOMIA  
E FLEXIBILIDADE  
**INTEGRAÇÃO  
CURRICULAR  
E AVALIAÇÃO**

11 e 12 de outubro de 2019  
Montemor-o-Velho

Alinhamento de práticas de avaliação  
formativa com a flexibilidade e a  
integração curricular

José Lopes, Helena Santos Silva & Teresa Morais

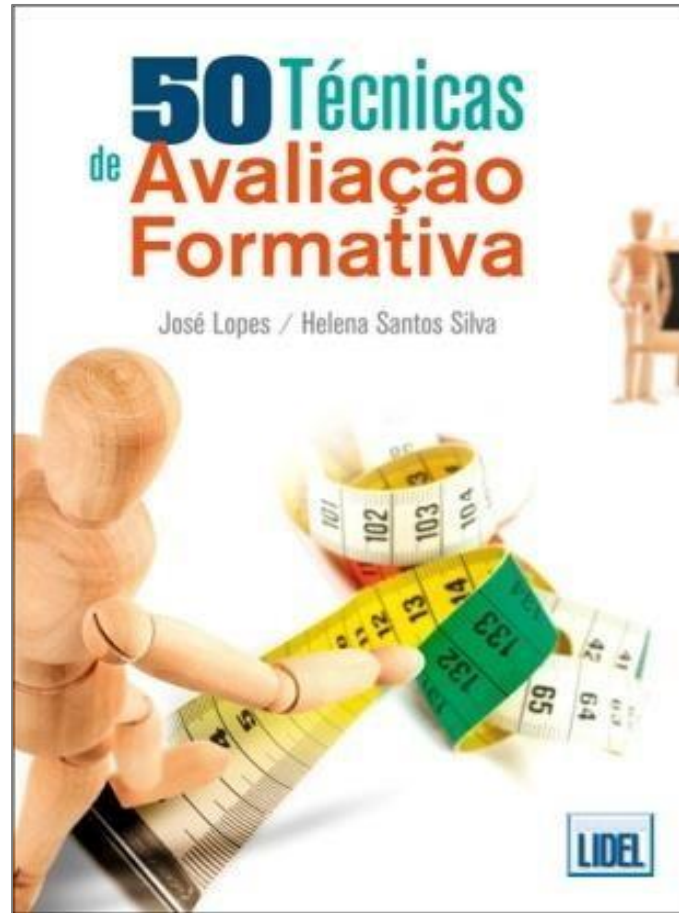
AUTONOMIA  
E FLEXIBILIDADE  
**INTEGRAÇÃO  
CURRICULAR  
E AVALIAÇÃO**

**11 e 12 de outubro de 2019  
Montemor-o-Velho**

**Alinhamento de práticas de avaliação formativa  
com a flexibilidade e a integração curricular**

**José Lopes | Helena Santos Silva | Teresa Morais**  
UTAD

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



Este trabalho is licensed under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional License.

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
 Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
 Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



14-10-2019



# Exercício Prático

Organizador prévio de tipo gráfico K-W-L

*A avaliação formativa*



<b>K</b> (o que sei/ O que nós sabemos)	<b>W</b> (O que quero saber/ O que queremos saber)	<b>L</b> (O que aprendi/ O que aprendemos)

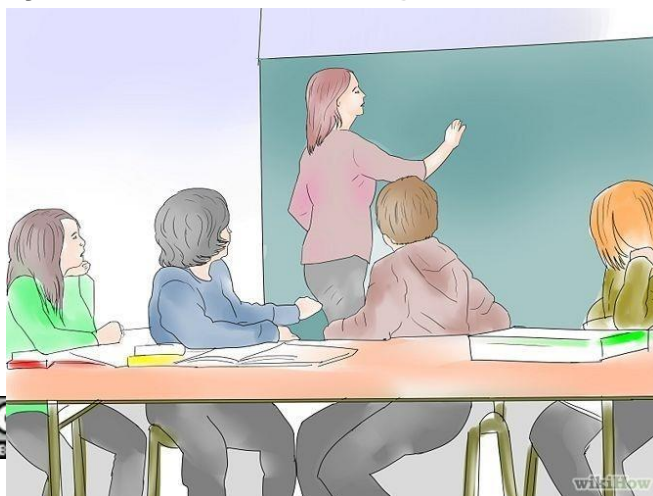
José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



# No final desta sessão devem ser capazes de:



- Definir avaliação formativa
- Estabelecer a relação entre descritores de desempenho, avaliação e feedback
- Conhecer as características do feedback eficaz
- Compreender a importância de envolver os alunos na avaliação da sua aprendizagem
- Estabelecer a relação entre a autoavaliação e o desenvolvimento de competências de autonomia na aprendizagem
- Relacionar a avaliação formativa com a disponibilização de feedback professor--alunos, alunos-professor e alunos-alunos
- Conhecer técnicas de avaliação formativa que possibilitam envolver os alunos na avaliação da sua aprendizagem



José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)

14-10-2019



# Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (art.º 21º)

1. A **avaliação formativa**, enquanto **principal modalidade de avaliação**, integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento.
  
2. Os **procedimentos** a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar:
  - a) A **regulação do ensino e das aprendizagens**, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a **adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas**;
  
  - b) O caráter **contínuo e sistemático** dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;
  
  - c) A **diversidade** das formas de recolha de informação, recorrendo a uma **variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados** às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



# Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (art.º 21º)

1. A **avaliação formativa**, enquanto **principal modalidade de avaliação**, integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento.
2. ....

3. Na análise da informação sobre as aprendizagens, com recurso à diversidade e adequação de procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação, devem ser prosseguidos **objetivos de melhoria da qualidade da informação** a recolher.

4. A melhoria da qualidade da informação recolhida exige a **triangulação de estratégias**, técnicas e instrumentos, beneficiando com a **intervenção de mais do que um avaliador**.

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



14-10-2019



**AVALIAÇÃO FORMATIVA**  
=  
**AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM**  
**AVALIAÇÃO COMO APRENDIZAGEM**  
**(autoavaliação e heteroavaliação)**  
≠  
**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM =**  
**Avaliação formativa**

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



14-10-2019



# PARA REFLETIR

O cérebro humano é altamente plástico e desenvolve-se ao longo da vida.

Significa que consegue adaptar-se continuamente e reestruturar as ligações baseadas em novas experiências. Dado que a aprendizagem se baseia, em parte na capacidade do cérebro se autocorriger, os professores deverão tirar vantagem do papel que o **feedback** desempenha para ajudar os alunos a compreender o que não sabem e a melhorar os pontos fracos. A aprendizagem não acontece quando nós já sabemos (ou achamos que sabemos) algo; só acontece quando nós compreendemos que não sabemos. Criar um espaço para este tipo de crescimento é fundamental para uma compreensão mais profunda da matéria e de si próprio.

Se há uma lição que deve ser muito mais realçada na moderna educação, seria a necessidade de **celebrar os erros**, porque são evidências do pensamento (embora incorretamente). Para conseguirmos fazer isto, precisamos de recordar que “os bons ambientes de aprendizagem constroem-se, não estão feitos.” Cabe aos professores ajudar os alunos a sentirem-se felizes quando cometem erros dizendo-lhes que isso revela que estão a fazer um esforço para preencher as lacunas nos seus conhecimentos. Sabemos que a maioria das pessoas consegue e quer aprender, mas muitas sentem-se desencorajadas de o fazerem nas aulas. Os alunos aprendem melhor em ambientes de salas de aulas que não só toleram mas também celebram as tentativas de aprendizagem, que muitas vezes parecem erros (Tokuhama-Spinosa, 2014, p. 142-143) José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)

Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)

Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



## PARA REFLETIR



***Diz-me como avalias e dir-te-ei o que os teus alunos aprendem realmente...e dir-te-ei a tua verdadeira conceção de aprendizagem. (De Ketele, 1993, p. 15).***

***A avaliação é considerada atualmente como um ponto de partida privilegiado para o estudo do processo de ensino-aprendizagem. Abordar o problema da avaliação é necessariamente tocar em todos os problemas fundamentais da pedagogia. Quanto mais penetramos no domínio da avaliação mais tomamos consciência do carácter enciclopédico da nossa ignorância e mais pomos em causa as nossas certezas. Cada tema arrasta outros consigo. Cada árvore oculta outra árvore e a floresta afigura-se-nos sem fim (Cardinet, 1993, p. 11).***

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)

Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)

Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)





### **Avaliar** é diferente de **classificar**.

A **avaliação** tem a função de regular o processo de ensino-aprendizagem; ajuda a averiguar se os alunos estão a realizar os progressos pretendidos e a encontrar os caminhos necessários para que se consigam atingir as metas estabelecidas para o nível de ensino que frequentam.

A **classificação** tem uma **intenção seletiva**, isto é, resulta numa **seriação dos alunos**, na medida em que se lhes **atribui uma posição** numa determinada **escala (Lopes & Silva, 2012, p. 2)**

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



# Avaliação como Motivação

O nosso cérebro é motivado a aprender quando (o aluno):

- ❖ Tem alguma **participação do processo** (controlo)
- ❖ Recebe **feedback frequente**
- ❖ Se envolve em tarefas de aprendizagem que não são **aborrecidas nem impossíveis** (Zona de Desenvolvimento Próximo)
- ❖ Sabe como **monitorizar** e **autoavaliar** a sua aprendizagem
- ❖ Vê **relevância** na aprendizagem

Stiggins et al, 2006, pp. 38-39

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)

Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)

Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



# A avaliação formativa é...

"um **processo sistemático** para reunir continuamente evidências sobre a aprendizagem" (Margaret Heritage, 2007, p. 140).

"o uso de diagnóstico de avaliação para fornecer feedback aos professores e aos alunos sobre o curso do ensino. Essencialmente, a avaliação formativa é um **processo** e não um produto que se focaliza em descobrir *o que e como* o aluno compreende todo o curso de formação" (Carol Boston, 2002, p. 1)

Em termos genéricos, a **avaliação formativa** é um tipo de avaliação que visa **melhorar qualitativamente a aprendizagem** dos alunos e não quantificar essa aprendizagem. Fornece dados que possibilitam adequar o ensino às dificuldades de aprendizagem dos alunos e não classificá-los pela aprendizagem conseguida, como é objetivo da avaliação de tipo sumativo.

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



# Visualização e análise do vídeo

<http://www.youtube.com/watch?v=lkejzizgEUY>

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



# A Autoavaliação

Envolve a metacognição: processo de reflexão sobre a própria aprendizagem

Crucial para o raciocínio e resolução de problemas de forma eficaz

Caraterística marcante do raciocínio/pensamento dos peritos (NRC, 2000; 2001)

Apoia a autorregulação e os sentimentos de controlo sobre a própria aprendizagem



José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



# A Autoavaliação

- ❖ Tem de ser ensinada
- ❖ Mantém um enfoque na aprendizagem
- ❖ Usa formativamente a informação
- ❖ Desenvolve estratégias de aprendizagem



José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



# A Avaliação pelos Pares

- ❖ Envolve a reflexão sobre a aprendizagem
- ❖ Tem de ser ensinada
- ❖ Aprofunda a compreensão dos próprios objetivos de aprendizagem
- ❖ Pode apoiar a autoavaliação
- ❖ Fomenta a colaboração



José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)

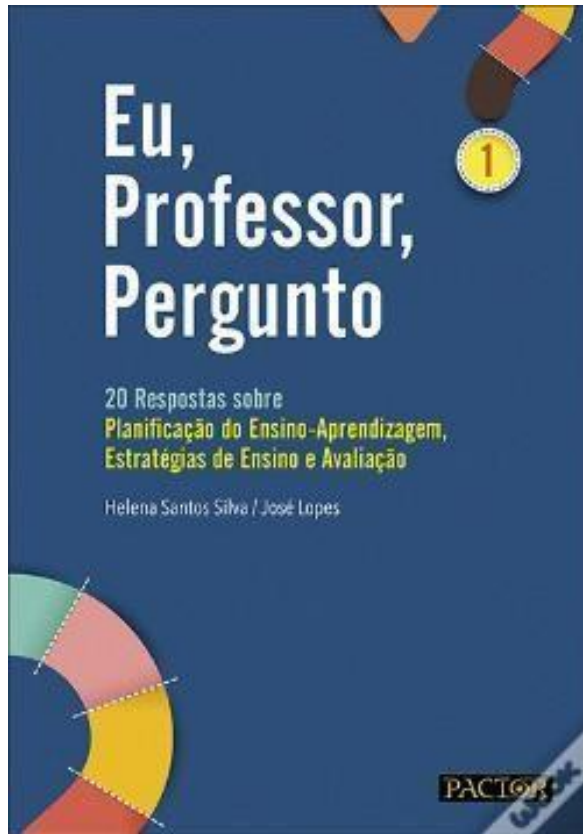


# A Avaliação pelos Pares



- Envolve a reflexão sobre a aprendizagem
- Tem de ser ensinada
- Aprofunda a compreensão dos próprios objetivos de aprendizagem
- Pode apoiar a autoavaliação
- Fomenta a colaboração

# Como dar feedback eficaz aos alunos?

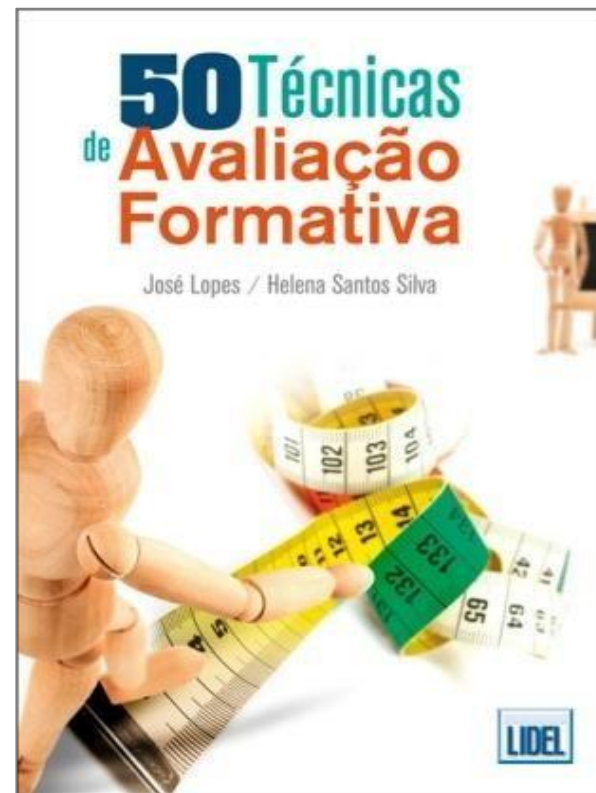


- A finalidade do feedback é reduzir as discrepâncias entre a compreensão e o desempenho atual do aluno e os objetivos de aprendizagem. É este o seu enorme poder. (Sadle, 1989)

Capítulo 9, pp. 99-114

José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)

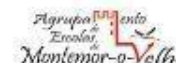
1. Bilhetes à Entrada e Bilhetes à Saída
2. Minitestes construtivos (formativos)
3. Cantos
4. Galeria / Parede de Graffiti
5. Caça ao Intruso
6. Cartões coloridos (Post-its)
7. Boletins de Voto
8. Dedos para Cima
9. Filas Ordenadas
10. Organizadores Gráficos
11. Eu costumava pensar ... Mas agora eu sei
12. Questionamento / Fazer perguntas na aula
13. Pensar – Formar Pares – Partilhar
14. Em Poucas Palavras ou O Mais Resumidamente possível
15. Pingue-pongue ou Lançar a bola
16. Fazer questões e Misturar respostas



José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
 Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
 Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)

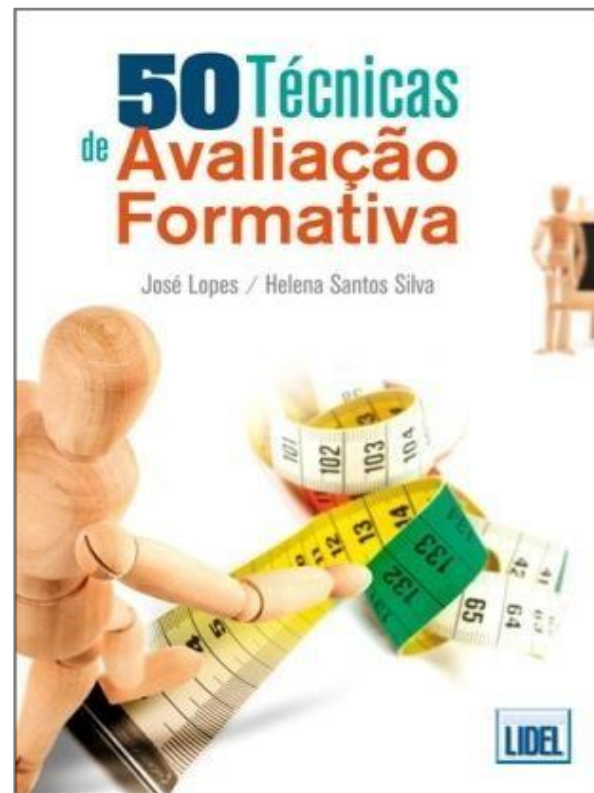


14-10-2019



20

17. Tirar do Saco
18. O ponto enlameado ou pedra no caminho
19. Duas estrelas e um desejo
20. Do Punho a cinco dedos
21. Diário de bordo do aluno
22. Grelhas de avaliação
23. Enunciados C & D
24. Desenhos anotados do aluno
25. Notas em cadeia – O acordeão / Harmónica
26. Dia da Limpeza / Lavandaria ou Barrela
27. Verificação para-brisas
28. Cartões semáforo
29. Copos coloridos / Copos semáforos
30. Etiquetas autocolantes coloridas
31. Círculo de acordo/desacordo
32. Pausa de três minutos



José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
 Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
 Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



33. 3 – 2 – 1

34. Trocar perguntas

35. O ponto mais importante

36. Variações K – W – L

37. Polegar para cima – Para o lado – Para baixo

38. Primeira palavra – Última palavra

39. Questionamento recíproco guiado pelos pares

40. Pensar em voz alta na rodinha ou

Painel de discussão em aquário

41. Correções colaborativas com sugestões

42. Cabeças numeradas juntas

43. Questionar o facto

44. Preenchimento de lacunas num texto –  
Técnica Cloze

45. O portefólio de aprendizagem

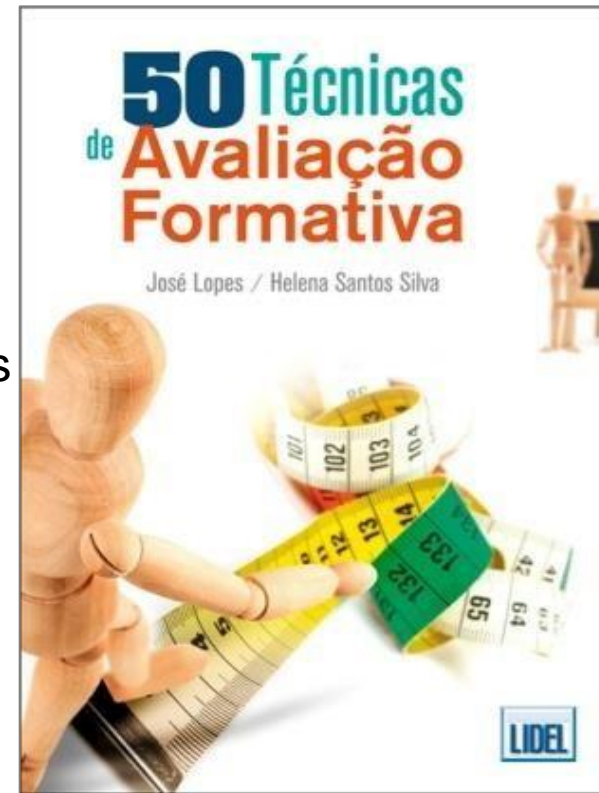
46. Já podem mostrar

47. Observação direta

48. A reunião individual

49. Olhar para trás

50. Venham cinco

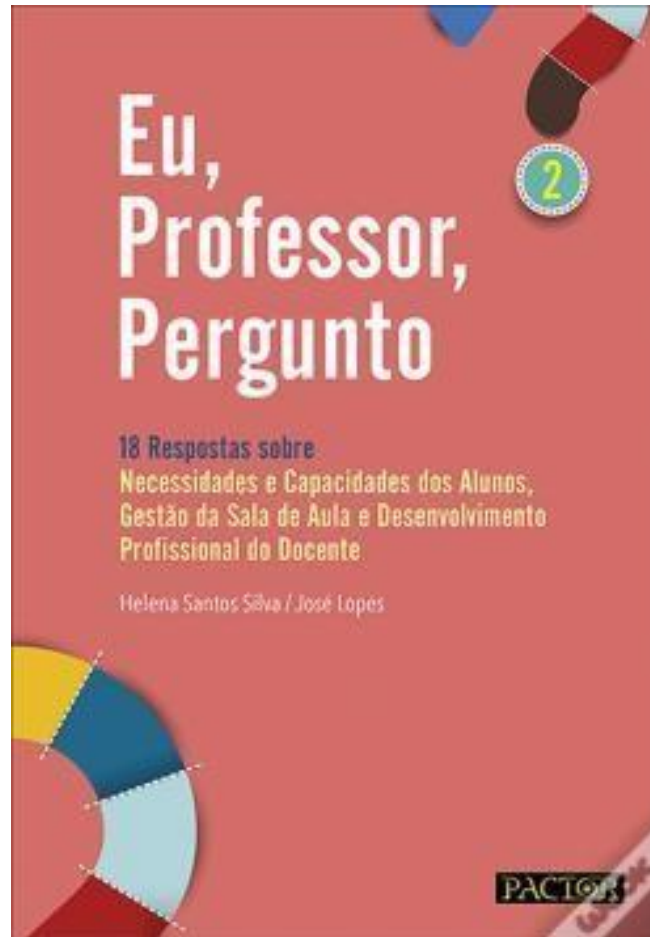


José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)

Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)

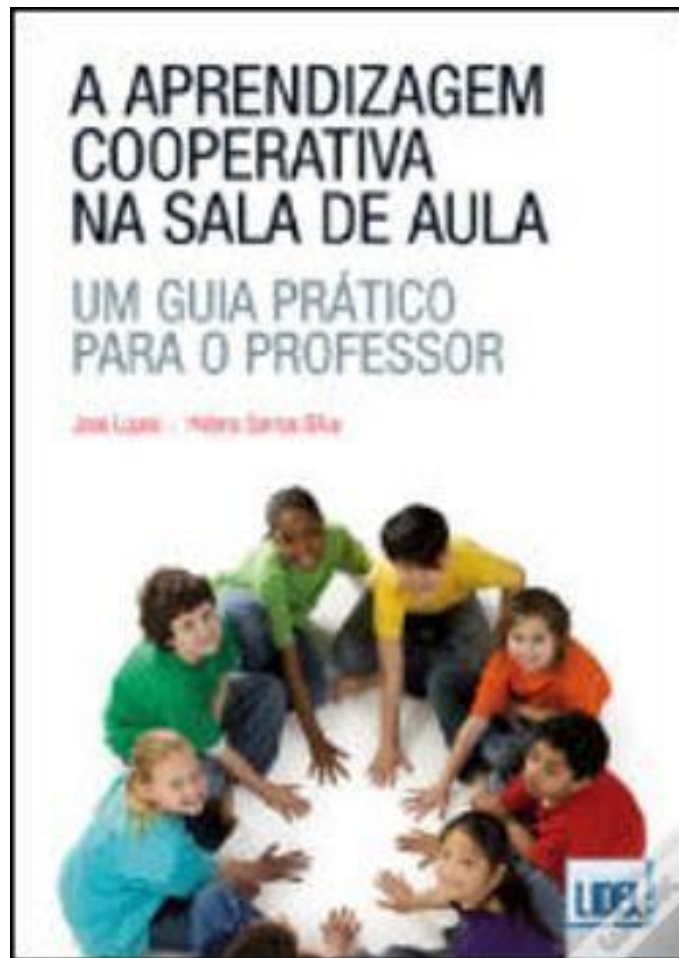
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)





José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)





José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)





José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



# O PROFESSOR FAZ A DIFERENÇA

Na aprendizagem dos alunos  
Na realização escolar dos alunos  
No sucesso dos alunos

José Lopes / Helena Santos Silva



José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)



Associação de  
Professores de  
FILOSOFIA





José Lopes [jlopes@utad.pt](mailto:jlopes@utad.pt)  
Helena Silva [helsilva@utad.pt](mailto:helsilva@utad.pt)  
Teresa Morais [morais.tm@sapo.pt](mailto:morais.tm@sapo.pt)

